

Candidatos preparam a invasão dos lares

Empresa da cidade atua em campanhas de outros estados

O Consórcio de Marketing Político Integrado, criado em Brasília e liderado pela Oficina de Comunicação, está aproveitando o know how e a experiência de profissionais de Brasília das áreas de jornalismo, propaganda, informática, pesquisa de mercado e produção de TV, já tendo contratado 21 profissionais para atuar em campanhas políticas nos Estados.

Segundo Carlos Pontes, diretor-presidente da Oficina de Comunicação, a convivência dos profissionais de Brasília com o poder lhes dá uma performance e jogo de cintura para coordenar e produzir campanhas políticas em quaisquer estados em condições de levar os candidatos à vitória.

Carlos Pontes informa que o êxito do Consórcio deve-se a abrangência de suas áreas de atuação e à possibilidade de evitar confrontos entre as empresas contratadas, risco que o candidato corre quando contrata empresas ou profissionais isoladamente, o que faz com que se degladiem entre si, sem a harmonia necessária para que o candidato não fique administrando brigas internas.

ÁREAS DE AÇÃO

O Consórcio, que é presidido pelo jornalista Carlos Marchi, atua nas áreas de propaganda, incluindo o planejamento da campanha, criação e produção das peças, conceituação da candidatura, do discurso e ima-



Carlos Pontes, exportando know how

gem do candidato, e consultoria política; produção de áudio e vídeo, a cargo da Ema Vídeo, incluindo os programas de TV para o horário eleitoral, programas de rádio, treinamento para TV, acompanhamento e orientação de imagem e desempenho em TV; assessoria de imprensa, agenda, fotografia, pesquisa de opinião pública, serviços de informática. Para o diretor-presidente da Oficina de Comunicação, nada será como antes das eleições presidenciais de 1989, e a ciência da comunicação e o marketing político deixaram o campo das discussões acadêmicas para serem aplicadas na prática, na arena do voto.

CLÁUDIO TOURINHO

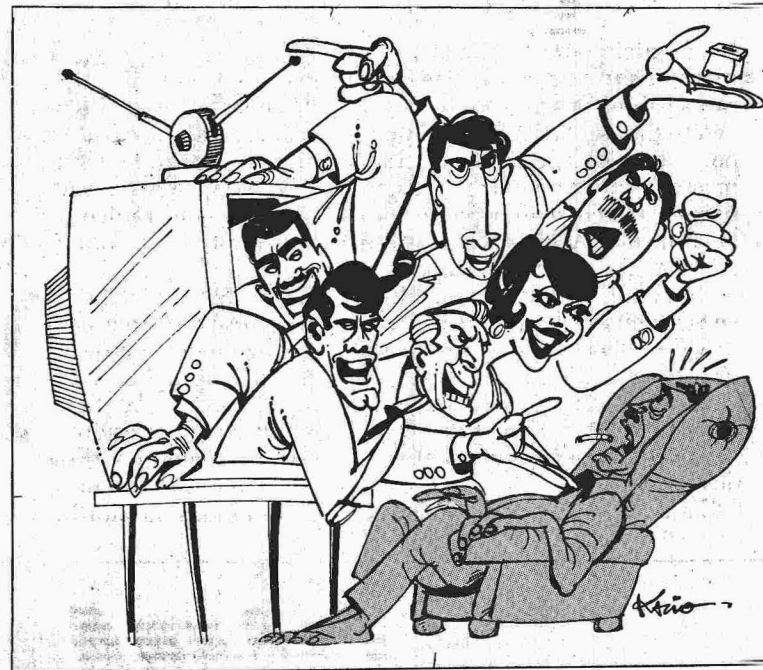
Funcionários públicos, médicos, empresários, engenheiros, advogados, jornalistas, policiais, bancários, comerciantes, sindicalistas, líderes comunitários. Eles entrarão em sua casa a partir do próximo dia 2, em número aproximado de 600, sem pedir licença. Apresentarão propostas das mais variadas, desde a autonomia para as satélites até a alteração do regimento interno da PM. Da implantação da monarquia no País até a utilização da filosofia indígena pelas comunidades carentes. Vale tudo na escolha do primeiro governador eleito pelo voto direto, dos primeiros representantes distritais e dos nomes que renovarão a bancada do DF na Câmara e no Senado.

Até o encerramento do prazo legal para registro de candidatos (há exceções para se realizar registros ainda), na última quinta-feira, nada menos que 426 nomes se apresentaram para disputar as 24 vagas da futura Assembleia Distrital (uma média de 17,75 candidatos por vaga) e outros 126 se registraram tentando uma das oito vagas para deputado federal (15,75 por vaga). Nos cargos majoritários, a disputa pode ser considerada mais tranquila. São seis candidatos a governador e seis a senador.

Nas vagas proporcionais, o coeficiente eleitoral (mínimo de votos que cada partido ou coligação precisa ter para eleger um candidato) mostra que a disputa será acirrada. Para colocar um deputado distrital na futura assembleia legislativa do DF, serão necessários aproximadamente 34 mil votos na legenda ou coligação. O coeficiente para deputado federal sobe para perto de 102 mil votos, que equivale, aproximadamente, a todos os votos do Gama e do Paranoá juntos.

PROPOSTAS

O fato é que, nesta disputa por eleitores, os 33 partidos registrados no TRE tomarão as ruas e os meios de comunicação com slogans que vão do cômico ao sisudo, buscando atair os votos necessários para a eleição. "Um candidato contra as mamatas" é o slogan que o advogado Antônio Bezerra Campos, do PT do B, vai usar para tentar uma das vagas na Câmara Distrital. Usando o trocadilho com seu nome, Bezerra aposta numa campanha "menos chata, menos profissional e mais alegre" para garantir seus votos. Ele guarda ainda outras opções como "para tirar a vaca do bre-



jo" e "nem que a vaca tussa vai dar Bezerra".

A psicóloga Moema Andrade, do Partido Brasileiro de Mulheres, usará como slogan "A coragem de ser mulher", buscando o voto feminino e "sensibilizar o eleitor homem também". Ela entende que "esta é a mensagem do momento. A mulher que conquista espaços precisa de coragem para enfrentar a concorrência desleal dos homens". Disputando uma vaga na Assembleia Distrital, Moema lembra que "a história mostra que os homens nunca foram bons administradores".

Já o índio Marcos Terena, candidato a deputado federal pelo PT, tenta reforçar suas propostas no próprio lema. "A estrela verde do PT" será o slogan adotado para despertar a questão ambiental, "não só na ecologia mas também no ambiente de trabalho e na família". Terena entra para sua segunda eleição. (em 1986 teve mais de 4 mil 500 votos), tentando colocar a filosofia de vida indígena nas comunidades brasileiras.

NOME

O candidato Tadeu Roriz, do PSC, tenta aproveitar a carona de seu tio, o ex-governador Joa-

quim Roriz, para conquistar votos. Seu lema é "Tradição que vem da raiz" e seu interesse é dar sustentação na Assembleia Distrital caso o tio seja eleito governador.

Outro candidato, Rodrigo Rollemberg, do PSB, também aproveita o nome para atrair o eleitor pela criatividade. "Um certo candidato Rodrigo", numa analogia ao texto "Um certo Capitão Rodrigo", é uma tentativa de fixar seu nome. Outras do Rollemberg: "Ultrapasse pela esquerda" e "Tá limpo", destacando que ele não usa a pichação para aparecer.

O economista e administrador de empresas Argos de Faro Coelho, do PL, também usa a justificativa do nome em sua proposta política. Só que é o nome da família imperial. "Estabilidade e seriedade" é seu lema, tentando mostrar que "o parlamentarismo monárquico trará estabilidade e somente homens sérios chegarão ao poder".

Mas quem pretende usar o slogan para fixar uma palavra mesmo é o jornalista Jonatã Macedo, do PMN. "Jonatã é amor" e "Por amor a Brasília". Ele registrou o nome "Amor" como sendo válido para voto, como se fosse um apelido.

Prêmio Camões

Os melhores alunos em Língua Portuguesa do 3º ano do 2º grau da rede oficial de ensino estão convidados a participar do III Concurso Prêmio Camões-1990 promovido pela União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américas (Uecla). O concurso tem o objetivo de incrementar o ensino da Língua Portuguesa e de contribuir para a manutenção dos laços de amizade e de cooperação desenvolvidos entre as cidades membros da Uecla. O ganhador terá o direito de ficar uma semana em Lisboa.

Informações no fone 274.1762.

Profissionalização

O Centro de Profissionalização do Menor - Granja das Oliveiras, órgão da Fundação do Serviço Social, abrirá na próxima segunda-feira, dia 9, as inscrições para os novos cursos na própria Granja, que fica localizada no Km 3 da estrada que liga Taguatinga ao Gama, sempre no horário das 9 às 17h, de segunda a sexta-feira.

Os cursos são para menores carentes na faixa entre 14 e 17 anos, nas áreas de auxiliar de panificação, serralheria, estofador, apoio administrativo, marcenaria, auxiliar de ótica, serigrafia, técnicas agrícolas e mecânico de refrigeração. Maiores informações sobre a Granja das Oliveiras poderão ser obtidas pelo telefone 223-6342.

Leite materno

A FHDF pede à comunidade que encaminhe nutrízes (mães) aos Bancos de Leite dos hospitais regionais mais próximos de sua residência ou que telefone, pois os servidores de saúde estão capacitados para tirar dúvidas e ensinar como acondicionar o leite materno colhido para busca em domicílio. Este leite é essencial para os recém-nascidos nos berçários.

Hospital Regional da Asa Sul — HRAS 243-2322 Ramal 250
Hospital Regional da Asa Norte — HRAN 321-6200
Hospital Regional de Brazlândia — HRB 391-1170
Hospital Regional de Ceilândia — HRC 371-2233
Hospital Regional do Gama — HRC 556-1422
Hospital Regional de Planaltina — HRP 389-2412
Hospital Regional de Sobradinho — HRS 591-1030
Hospital Regional de Taguatinga — HRT 351-2200 Ramal 287

Através destes telefones, maiores informações poderão ser obtidas.

Medicina legal

Os especialistas Nelson Massini e Fortunato Palhares, legistas da Unicamp, e sua equipe, farão, nesta sexta-feira, dia 6 no auditório do Ministério Público, 7º andar, anexo do Palácio da Justiça, às 20h, uma exposição sobre Atualidades em Medicina Legal. Em sua primeira visita ao Distrito Federal, a equipe trará novidades relativas às áreas de medicina legal, perícia criminal, polícia judiciária — que envolvem delegados e advogados criminalistas.

Candidatos majoritários para a eleição

Ao GDF	Ao Senado
Elmo Serejo Farias — nº 22	Lindberg Aziz Cury — nº 153
Joaquim Domingos Roriz — nº 28	Antônio Valmir Campelo Bezerra — nº 281
Carlos Magno Maia Dias — nº 33	Roosevelt Dias Beltrão — nº 331
Maurício José Corrêa — nº 12	Roberto Pompeu de Souza Brasil — nº 451
Adolfo Lopes Jamel Edin — nº 70	Dagoberto Sérvulo de Oliveira — nº 701
Carlos Saraiva e Saraiva — nº 13	Lauro Álvares da Silva Campos — nº 133